Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários

Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

Em 30 de junho de 2020

Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários

Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2020	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos:
Administradores e Acionistas da
Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial, em 30 de junho de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Corretora, em 30 de junho 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Cisão parcial da Corretora

Conforme nota explicativa nº 1, em 30 de abril de 2020 foi deliberada a cisão parcial da Corretora, com versão de parcela de seu patrimônio para uma nova sociedade a ser denominada RMagli Participações Ltda., mediante redução do patrimônio líquido da Corretora no valor de R$ 4. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Transferência de controle acionário

Conforme nota explicativa nº 22, a Corretora está em processo de troca do controle acionário, aguardando aprovação pelo Banco Central do Brasil - BACEN. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

A Corretora tem apresentado prejuízos recorrentes nos últimos exercícios, com sucessivos aportes de capital realizados por seus acionistas. Conforme mencionado nas notas explicativas nº 1 e 22 às demonstrações financeiras, a Corretora está em processo de troca do controle acionário, aguardando aprovação pelo BACEN. Sendo assim, a recuperação de seus resultados e, por consequência, sua rentabilidade, estará sujeita aos planos e estratégias a serem definidos pela nova administração da Corretora. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, identificamos alguns elementos que em conjunto, proporcionam incerteza relevante em relação a capacidade da Corretora continuar operando, conforme descrito anteriormente no parágrafo “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de setembro de 2020.

André José Valério
Contador CRC 1SP-244.101/O-5

RSM Brasil Auditores Independentes – Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7

MAGLIANO S/A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIARIOS
CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R$ mil

A T I V O	NE	30/06/20	31/12/19
CIRCULANTE		**3.041**	**6.680**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**4**	**2.976**	**5.984**
DISPONIBILIDADES		**76**	**179**
APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ	**5**	**2.900**	**5.805**
Aplicações no mercado aberto		2.900	5.805
OUTROS CRÉDITOS		**59**	**690**
Rendas a receber	**7**	-	667
Negociação e intermediação de valores	**8**	-	1
Diversos	**9**	59	23
(Provisão para outros créditos liquidação duvidosa)		-	(1)
OUTROS VALORES E BENS		**6**	**6**
Despesas antecipadas		6	6
NÃO CIRCULANTE		**2.520**	**2.839**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		**2.340**	**2.622**
TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	**6**	**2.340**	**2.301**
Carteira própria		2.340	2.301
OUTROS CRÉDITOS		**-**	**321**
Diversos		-	321
IMOBILIZADO DE USO	**10**	**110**	**131**
Outras imobilizações de uso		2.965	3.310
(Depreciações acumuladas)		(2.855)	(3.179)
INTANGÍVEL	**11**	**70**	**86**
Ativos Intangíveis		183	183
(Amortização acumulada)		(113)	(97)
TOTAL DO ATIVO		**5.561**	**9.519**

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MAGLIANO S/A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIARIOS
CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R$ mil

P A S S I V O	NE	30/06/20	31/12/19
CIRCULANTE		**370**	**1.056**
OUTRAS OBRIGAÇÕES		**370**	**1.056**
Fiscais e previdenciárias (demais)	**12**	75	254
Negociação e intermediação de valores	**8**	118	459
Diversas	**13**	177	343
NÃO CIRCULANTE		**-**	**321**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		**-**	**321**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**13 e 14**	**-**	**321**
Diversas		-	321
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**5.191**	**8.142**
Capital:	**15**	38.668	38.672
De Domiciliados no país		38.668	38.672
Ajustes de avaliação patrimonial		5	10
(Prejuízos acumulados)		(33.482)	(30.540)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**5.561**	**9.519**

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MAGLIANO S/A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIARIOS

CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM

Valores em R$ mil

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	NE	1º-SEM-20	1º-SEM-19
RECEITAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**112**	**343**
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		112	351
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		-	(8)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**112**	**343**
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		**(3.054)**	**(3.650)**
Receitas de prestação de serviços	**18.a**	114	2.692
Despesas de pessoal	**18.b**	(1.168)	(3.021)
Outras despesas administrativas	**18.c**	(1.876)	(3.398)
Despesas tributárias	**18.d**	(140)	(328)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		6	-
Outras receitas operacionais	**18.e**	36	415
Outras despesas operacionais		(26)	(10)
RESULTADO OPERACIONAL		**(2.942)**	**(3.307)**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	**16**	**(2.942)**	**(3.307)**
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE		**(2.942)**	**(3.307)**
Nº de ações .....:		**18.398.232**	**14.938.254**
Lucro/(Prejuízo) por mil ações.....R$		**(0,16)**	**(0,22)**

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MAGLIANO S/A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIARIOS

CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Valores em R$ mil

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	1º-SEM-20	1º-SEM-19
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE	**(2.942)**	**(3.307)**
RESULTADO ABRANGENTE	**(5)**	**(4)**
Ajustes que serão transferidos para resultados	(5)	(4)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	**(2.947)**	**(3.311)**

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MAGLIANO S/A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIARIOS

CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em R$ mil

Semestre de 01/01/20 a 30/06/20

	CAPITAL REALIZADO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/01/20	38.672	10	(30.540)	8.142
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos		(5)	-	(5)
Redução de capital	(4)			(4)
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre			(2.942)	(2.942)
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 30/06/20	38.668	5	(33.482)	5.191
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	(4)	(5)	(2.942)	(2.951)

Semestre de 01/01/19 a 30/06/19

	CAPITAL REALIZADO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/01/19	36.472	4	(23.667)	12.809
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos		(4)	-	(4)
Prejuízo líquido do semestre			(3.307)	(3.307)
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 30/06/19	36.472	-	(26.974)	9.498
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	(4)	(3.307)	(3.311)

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MAGLIANO S/A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIARIOS

CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

Valores em R$ mil

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto	1º-SEM-20	1º-SEM-19
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre e exercício	(2.942)	(3.307)
Depreciações/amortizações/perdas valor recuperável	37	81
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(5)	1
	(2.910)	(3.225)
Variação de Ativos e Obrigações	(93)	11.502
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(44)	11.556
(Aumento) redução de outros créditos	958	3.410
(Aumento) redução de outros valores e bens	-	(5)
Aumento (redução) em outras obrigações	(1.007)	(3.459)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**(3.003)**	**8.277**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Inversões em:		
Imobilizado de uso	(1)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(1)**	**-**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos pela redução de capital	(4)	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	**(4)**	**-**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(3.008)**	**8.277**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	5.984	1.368
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	2.976	9.645

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários ("Corretora"), foi constituída em 15 de outubro de 1968, por seu sócio fundador Raymundo Magliano, o qual era corretor membro da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, desde 1927 recebendo o título membro de nº 1 quando da transformação para Bolsa de Valores de São Paulo. Ao longo desses 93 anos de atuação no mercado financeiro, a Corretora por meio de seus fundadores e acionistas, procurou elevar cada vez mais o nível de profissionalismo, transparência e divulgação do mercado de valores mobiliários. A Corretora busca o constante aperfeiçoamento e expansão no mercado de valores mobiliários por meio dos diversos programas de divulgação e promoção junto ao público.

A Corretora tem por objeto social operar em bolsa de valores, de mercadorias e de futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, e exercer a intermediação em operações de câmbio e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em julho de 2018 firmamos o acordo operacional com a GUIDE INVEST, realizamos a primeira operação de migração da carteira de clientes, e que foi considerada positiva tanto pela Magliano Corretora como pela Guide Invest. Em 12 de setembro de 2019, a Magliano Corretora assinou a segunda parte da operação com a Guide Invest, já prevista no Acordo Operacional anterior. Para essa segunda operação, a carteira remanescente de clientes e os fundos/clubes/carteiras foram migrados para a Guide Invest no segundo semestre de 2019.

Com a migração da segunda operação, todas as atividades operacionais geradora de caixa foram migradas para a Guide Invest, a Magliano Corretora atualmente encontra-se sem atividade operacional geradora de receita, porém cumpre rigorosamente com suas obrigações acessórias junto aos reguladores, com o propósito de que, esteja apta à realização da alienação da sua estrutura remanescente.

Continuidade operacional

Conforme informações veiculadas em diversas mídias, em julho de 2020 a Corretora foi adquirida pela empresa Neon Pagamentos ("NEON"), uma fintech voltada ao seguimento financeiro e de capitais, que conta com potenciais investidores, que apesar de tão pouco tempo de criação, conta com uma base de clientes na ordem de 9 milhões de contas digitais. Esse número representa 3 vezes o número de investidores vinculados a B3 atualmente. A filosofia da NEON em atender as camadas C e D da sociedade agradou aos sócios da Corretora, que vislumbrou a possibilidade de ver um antigo sonho ter continuidade. O sócio majoritário RAYMUNDO MAGLIANO FILHO, que quando presidente da antiga BOVESPA, implantou o programa "BOLSA VAI ATE VOCÊ", visitando na ocasião diversas fábricas e locais públicos com o intuito de levar conhecimento, educação e acesso ao ambiente de negociação, quebrando a mística de que a "BOLSA é um local para poucos". Neste sentido, a continuidade operacional da Corretora está sujeita aos planos e estratégias a serem definidos pela nova administração da Corretora, sendo que, o processo de transferência do controle acionário está em processo de verificação por parte do BACEN, conforme descrito na nota explicativa nº 22.

Evento:

Em 30 de abril de 2020 houve a cisão parcial da Corretora, com acervo líquido à nova Sociedade a ser constituída, reduzindo o capital social de R$ 38.672 para R$38.668, sendo que o montante de R$ 4 foi destinado para a nova Sociedade constituída denominada "RMagli Participações Ltda.".

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF) e normatizações do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), quando aplicáveis, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.720/19 e da Circular BACEN nº 3.959/19.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram adotados, pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelo CMN e pelo BACEN, quais sejam:

- **Resolução 3.566/08** – Redução ao valor recuperável de ativos.
- **Resolução 3.604/08** – Demonstração do fluxo de caixa.

- **Resolução 3.750/09** – Divulgação sobre partes relacionadas.
- **Resolução 3.823/09** – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.
- **Resolução 3.973/11** – Evento subsequente.
- **Resolução 3.989/11** – Pagamento baseado em ações.
- **Resolução 4.007/11** – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.
- **Resolução 4.144/12** – Pronunciamento conceitual básico.
- **Resolução 4.144/12** – Benefícios a empregados.
- **Resolução CMN nº 4.524/16 – CPC 02 (R2)** - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.
- **Resolução CMN nº 4.534/16 – CPC 04 (R1)** – Ativo Intangível. e
- **Resolução CMN nº 4.535/16 – CPC 27** – Ativo Imobilizado.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para créditos de liquidação duvidosa, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, estimativas da vida útil de determinados ativos, perdas por redução ao valor recuperável, "impairment" de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos para negociação, ativos não financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Corretora. Todas as informações apresentadas em real foram convertidas em reais mil, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, houve mensuração a valor justo, conforme descrito nas principais práticas contábeis a seguir.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Corretora pela Administração em 14 de setembro de 2020.

3. Resumo das principais práticas contábeis adotadas

a) Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

b) Disponibilidades

As disponibilidades são representadas por recursos em moeda nacional, que são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, apresentando risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aquisição e acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados em suas respectivas categorias de acordo com a intenção da Administração: em negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados na categoria "para negociação", são apresentados no ativo circulante e avaliados pelo valor de mercado. Os classificados na categoria "disponíveis para venda" são avaliados pelo valor de mercado e os classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos contratados.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários e na venda definitiva dos títulos, estes ajustes são transferidos para as respectivas contas de resultado do período.

e) Negociação e intermediação de valores

É demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

f) Imobilizado de uso

O imobilizado de uso está contabilizado ao custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados e Transportes"; e, 10% a.a. para as demais contas. O intangível está representado por "Software" sendo amortizado a taxa de 20% a.a.

g) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

h) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços;

As provisões são reconhecidas no balanço quando. Há uma obrigação legal, ou constituída, como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem a R$ 240 no ano. E, a provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

Não foram reconhecidos créditos sobre prejuízos fiscais ou adições temporárias em atendimento à Resolução 3.059/02 do BACEN.

j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN.

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias são demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). Estão reconhecidos e provisionados, independentemente, da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

Os ativos contingentes são reconhecidos quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

k) Resultado por Ações

Calculado com base na quantidade de ações em circulação na data do balanço.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/20	31/12/19
Disponibilidades	**76**	**179**
Caixa	-	4
Depósitos bancários	70	130
Reservas livres	6	45
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**2.900**	**5.805**
Letras do Tesouro Nacional	**2.900**	**-**
Notas do Tesouro Nacional	-	5.805
Total caixa e equivalente de caixa	**2.976**	**5.984**

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez – compromissadas

	30/06/20	31/12/19
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	2.900	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	**5.806**
(-) Rendas a apropriar	-	(1)
	2.900	5.805

As operações compromissadas no mercado financeiro, mediante lastro com títulos de renda fixa, são registrados como revendas a liquidar, posição bancada, e pelo seu valor de liquidação, retificado pelo valor das rendas a apropriar.

6. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão classificados em "Títulos Disponíveis para Venda", demonstrados a:

		30/06/20		31/12/19	
	Vencimento	Valor do custo	Valor de mercado	Valor do custo	Valor de mercado
Longo Prazo					
Carteira Própria		2.335	2.340	2.291	2.301
Letras Financeiras do Tesouro	-	**2.335**	**2.340**	**2.291**	**2.301**
Total		**2.335**	**2.340**	**2.291**	**2.301**

Em 30 de junho de 2020, foram registrados ajustes ao valor de mercado sobre os títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda no montante de R$ 5 (R$ 10 em 31 de dezembro de 2019) e foram reconhecidos em contrapartida no patrimônio líquido.

Durante o semestre e exercício findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, respectivamente, não houve reclassificação entre as categorias de títulos e valores mobiliários.

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2020 a Corretora não realizou transações com instrumentos financeiros derivativos; e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 estas operações geraram uma perda no montante de R$ 9.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Corretora não possui posição em margem de garantia.

7. Rendas a receber

	30/06/20	31/12/19
Venda da carteira de clientes (i)	-	667
	-	**667**

(i) Em 31 de dezembro de 2019, referia-se a valores a receber da Guide Corretora de Investimentos, relativos a venda de carteira de clientes.

8. Negociação e intermediação de valores

	Créditos		Obrigações	
	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
Devedores/credores - conta liquidação pendentes	-	-	118	459
Obrigações p/ neg. intermediação de títulos	-	1	-	-
	-	**1**	**118**	**459**

As negociações e intermediações de valores correspondem às operações financeiras realizadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa Balcão especificamente as operações efetuadas nos três últimos pregões a serem liquidadas em D+1 e D+2.

9. Outros créditos - diversos

Circulante	30/06/20	31/12/19
Adiantamentos e antecipações salariais	33	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	-	7
Impostos e contribuições a compensar	22	-
Impostos a recuperar	-	9
Valores a regularizar	-	6
Pagamentos a Ressarcir	4	1
	59	**23**

Não circulante	30/06/20	31/12/19
Devedores por depósito em garantia **(a)**	-	321
	-	**321**

(a) Devedores por depósito em garantia: encontram-se pendentes de julgamento, perante o judiciário, ações promovidas pela Corretora questionando a legalidade de diversos tributos, tendo sido constituídas as provisões necessárias; porém na deliberação da AGE de 30/04/2020 este processo foi transferido conforme redução de capital de acervo cindido sobre a cisão parcial da Corretora (ver Ne 1 – Evento).

10. Imobilizado de uso

	30/06/20				31/12/19
	Taxa deprec.	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Instalações	10%	258	(249)	9	12
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.191	(1.127)	64	75
Sistema de comunicação	10%	238	(236)	2	3
Sist. processamento de dados	20%	1.267	(1.234)	33	39
Sist. de segurança	10%	11	(9)	2	2
		2.965	**(2.855)**	**110**	**131**

11. Intangível

	30/06/20			31/12/19
	Custo corrigido	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Software	183	(113)	70	86
	183	**(113)**	**70**	**86**

Outros ativos intangíveis correspondem às licenças e direitos de uso de softwares diversos adquiridos, quando passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 que restringiu o registro destes valores no ativo diferido.

12. Fiscais e previdenciárias

Curto prazo	30/06/20	31/12/19
IRRF sobre folha de pagamento	19	108
INSS	32	89
FGTS	4	5
COFINS	1	28
PIS	-	5
Demais impostos e contribuições	19	19
	75	**254**

As obrigações fiscais e previdenciárias referem-se aos impostos e contribuições sobre o lucro e as retenções sobre fornecedores, clientes e terceiros a serem recolhidos de acordo com os prazos previstos nas legislações vigentes.

13. Obrigações diversas

Curto prazo	30/06/20	31/12/19
Provisão trabalhista	136	210
Provisões administrativas	22	124
Credores diversos	19	9
	177	**343**

Longo prazo	30/06/20	31/12/19
Provisão para passivos contingentes **(a)**	-	321
	-	**321**

(a) Os processos judiciais em curso foram objeto de constituição da provisão para contingências (Nota Explicativa nº 14 – contingências).

14. Contingências

14.1. Contingências prováveis

Os processos judiciais que foram objeto de constituição de provisão para contingências, no valor de R$ 321 saldo em 31 de dezembro de 2019, foram baixados no primeiro semestre de 2020 conforme deliberação da AGE de 30/04/2020, este processo foi transferido na redução de capital do acervo cindido sobre a cisão parcial da Corretora (ver Ne 1 – Evento).

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	30/04/20	31/12/19
	Valor (R$)	Valor (R$)
Saldo em exercício anterior	**321**	**369**
Adições	-	-
Baixas	(325)	(67)
Atualizações monetárias	4	19
Saldo no período	**-**	**321**

14.2 Contingências possíveis

A Corretora não era parte em ações de natureza cível, fiscal e trabalhista envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos.

15. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social é de R$ 38.688 (R$ 38.672 em 2018), divididos em 18.398.232 ações, sendo 9.199.116 ações ordinárias e 9.199.116 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no reembolso do capital.

Em 30 de abril de 2020 houve a cisão parcial da Corretora, com acervo líquido à nova Sociedade a ser constituída, reduzindo o capital social de R$38.672 para R$38.668, sendo que o montante de R$ 4 foi destinado para a nova Sociedade constituída denominada “RMagli Participações Ltda.”.

Em 22 de julho de 2019 foi deliberado aumento capital social de R$36.472 para R$ 38.672, mediante a emissão de 1.729.989 novas ações ordinárias e 1.729.989 novas ações preferenciais, totalizando o montante de R$ 2.200. Este processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 07 de agosto de 2019.

16. Demonstração do cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social e composição das contas de resultado

Descrição	IRPJ de 30/06/20	CSSL de 30/06/20	IRPJ de 30/06/19	CSSL de 30/06/19
Resultado antes dos impostos	**(2.942)**	**(2.942)**	**(3.307)**	**(3.307)**
Adições				
Desp. refeição/cartão cred. diretores	2	2	30	30
Depreciação veículos	-	-	35	35
Doações indedutíveis	20	20	14	14
Doações filantrópicas – excesso de limite	5	5	7	7
Outras despesas não dedutíveis	23	23	4	4
Atualização de passivos fiscais contingentes	5	5	9	9
Exclusões				
Reversão de provisões de devedores duvidosos	(6)	(6)	-	-
Atualização de depósitos judiciais	(5)	(5)	(9)	(9)
Apropriação de gastos com diferidos	(27)	(27)	(28)	(28)
Prejuízo fiscal do período	**(2.925)**	**(2.925)**	**(3.245)**	**(3.245)**

Em 30 de junho de 2020 a Corretora apresentava prejuízos fiscais no montante de R$ 33.458 (R$ 30.533 em 31 de dezembro de 2019), e base negativa da contribuição social no montante de R$ 33.725 (R$ 30.800 em 31 de dezembro de 2019), não reconhecidos em suas demonstrações financeiras em virtude da ausência de histórico de rentabilidade exigidos pela Resolução 3.355/06.

17. Transações com partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração para o semestre encerrado em 30 de junho de 2020 foi de R$ 348 (R$ 867 em 30 de junho de 2019), a qual é considerada benefício de curto prazo.

18. Demonstração do resultado

a) Receitas de prestação de serviços

São representadas por:

	30/06/20	30/06/19
Administração de fundos de investimentos/ taxa performance	113	1.637
Comissões de colocação de títulos	1	53
Corretagem de operações em bolsa	-	363
Serviços de custódia	-	620
Outros serviços	-	19
	114	**2.692**

b) Despesas de pessoal

São representadas por:

	30/06/20	30/06/19
Despesas de honorários	(348)	(867)
Despesas de benefícios	(316)	(542)
Despesas de encargos sociais	(187)	(564)
Despesas de proventos	(315)	(1.048)
Despesas de remuneração de estagiários/ treinamentos	(2)	-
	(1.168)	**(3.021)**

c) Outras despesas administrativas

São representadas por:

	30/06/20	30/06/19
Despesas de energia e gás	**(13)**	**(29)**
Despesas de aluguel	(247)	(267)
Despesas de comunicação	(182)	(284)
Despesas de processamento de dados	(230)	(780)
Despesas de promoções e relações públicas	(2)	(62)
Despesas do sistema financeiro	(46)	(120)
Despesas de serviços técnicos especializados	(904)	(1.461)
Despesas de transporte	(2)	(18)
Outras despesas administrativas	(213)	(296)
Despesas de amortização e depreciação	(37)	(81)
	(1.876)	**(3.398)**

d) Despesas tributárias

São representadas por:

	30/06/20	30/06/19
Despesas de ISS	(2)	(85)
Despesas de COFINS	(10)	(138)
Despesas de PIS	(2)	(23)
Outras despesas tributárias	(126)	(82)
	(140)	**(328)**

e) Outras receitas operacionais

	30/06/20	30/06/19
Atualização de depósitos judiciais	5	9
Ajustes de liquidação financeira	2	6
Venda de carteira de clientes	-	399
Outras	29	1
	36	**415**

19. Gerenciamento de risco

19.1. Estrutura de gerenciamento de risco

A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão na Corretora. Por isso, a Corretora conta com uma estrutura de Gerenciamento de Riscos, que é constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas e ainda possui 3 comitês não estatutários (Gestão de Risco e de Capital, Sistema de Controles Internos e de Compliance) que reportam a administração. As principais políticas e códigos da Corretora estão disponíveis através da rede mundial de computadores no endereço www.magliano.com.br.

19.2. Estrutura de gerenciamento de riscos operacionais

A Corretora tem aperfeiçoado continuamente seus sistemas tecnológicos voltados ao controle e prevenção de riscos, visando reduzir possíveis perdas, por meio do acompanhamento constante de suas operações.

Os riscos inerentes à atividade são analisados e administrados diretamente pela diretoria acompanhando o controle dos fatores de exposição a riscos de mercado, crédito e institucionais.

19.3. Estrutura de gerenciamento de riscos de mercado

Risco de mercado

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de posições detidas pela Corretora.

A Corretora possui políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado baseadas nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017.

O gerenciamento do risco de mercado consiste em um conjunto de instrumentos para a identificação, mensuração, a avaliação, o monitoramento e o controle do risco, com uma clara definição de responsabilidades, níveis de alçada e de reporte.

19.4. Estrutura de gerenciamento de risco de liquidez

Risco de liquidez pode ser entendido como a possível incapacidade de a Corretora honrar suas obrigações, causada pela ocorrência de desequilíbrios entre a entrada e saída de recursos no fluxo de caixa.

A Corretora gerência o risco de liquidez por meio do permanente monitoramento do fluxo de caixa esperado, definição de níveis mínimos de liquidez, de um plano de contingência, da delegação de responsabilidades, de níveis de alçada e de reporte. Este gerenciamento é baseado nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017.

19.5. Estrutura de gerenciamento de risco de crédito

Conforme a Resolução CMN nº 4.557/2017, a Corretora considera risco de crédito "a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação".

Na Corretora, o gerenciamento do risco de crédito consiste na avaliação e no monitoramento de forma contínua da qualidade das operações de crédito, objetivando manter as exposições em níveis considerados aceitáveis pela Alta Administração.

19.6. Estrutura de gerenciamento de capital

Entende-se como gerenciamento de capital, no âmbito da Corretora, o processo contínuo de monitoramento e controle de capital mantido pela Corretora, capaz de suportar riscos não sistêmicos. A avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a Corretora está sujeita, é monitorado pelo comitê formado pelas áreas de *Compliance*, Controladoria, Custódia e sob Supervisão do Diretor de operações.

Essas avaliações consideram os objetivos estratégicos da Corretora conforme cenários pré-avaliados. No gerenciamento de capital, a Corretora mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital, e poderá a qualquer tempo convocar os acionistas a realizarem aportes ou reestabelecer planejamento estratégico de curto prazo, decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

19.7. Relatórios de risco de mercado de riscos operacionais

Os relatórios com as descrições das estruturas de gerenciamento dos riscos de mercado e dos riscos operacionais encontram-se disponíveis na Sede da Corretora situada na Avenida Angélica, 2.491 – Consolação, 6º andar, São Paulo – SP.

20. Limites operacionais (Acordo de Basileia)

Em 30 de junho de 2020, a Corretora encontrava-se enquadrada nos limites de capital e patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar.

O índice de Basileia da Corretora em 30 de junho de 2020 é de 34,13% (50,47% em 31 de dezembro de 2019):

	30/06/20	31/12/19
Parcela de risco de crédito	**13**	**45**
Parcelas de risco de mercado	**0,50**	**0,71**
Parcela de risco operacional	**1.187**	**1.307**
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	**1.200**	**1.353**
Patrimônio de Referência (PR)	**5.121**	**8.532**
Fator de risco – 8,625% para 2019 e 11% para 2018 sobre o Patrimônio de Referência (PR)	**410**	**683**
Índice de Basileia (% fator de risco/PRE)	34,13	**50,47%**

21. Outras informações

21.1. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Em atendimento à Resolução nº 3.198 do Conselho Monetário Nacional, a Instituição, no semestre, somente contratou a RSM Brasil Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria externa, não tendo a referida empresa prestado qualquer outro tipo de serviço a Instituição. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

22. Eventos Subsequentes

COVID-19

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) emitiu o primeiro alerta de uma nova doença que estariam ocorrendo devido a um novo Coronavírus (COVID-19).

Esse evento acabou afetando a economia mundial e, certamente, poderá gerar impactos que devem ser refletidos, em alguma extensão, nas demonstrações financeiras das empresas brasileiras.

Nesse momento, a Administração ainda não pôde mensurar os efeitos econômicos decorrentes da propagação do Coronavírus (COVID-19).

Troca do controle acionário da Corretora

Conforme mencionando na nota explicativa nº 1, a Corretora passou o controle acionário para a empresa NEON, e aguarda a aprovação do BANCO CENTRAL DO BRASIL. A NEON por sua vez pretende desenvolver e oferecer produtos e serviços para sua base de clientes. Por essência a NEON é uma empresa digital e pretende colocar à disposição do mercado, que há de mais moderno, seguro e confiável de forma totalmente digital.

A Diretoria	**Reinaldo Dantas** **Contador CRC 1 SP 110330/O-6**